

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

**IPC - IPES**

**Índice de Preços ao**

**Consumidor de**

**Caxias do Sul**

**Março de 2024**

Março de 2024

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

**PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408      Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

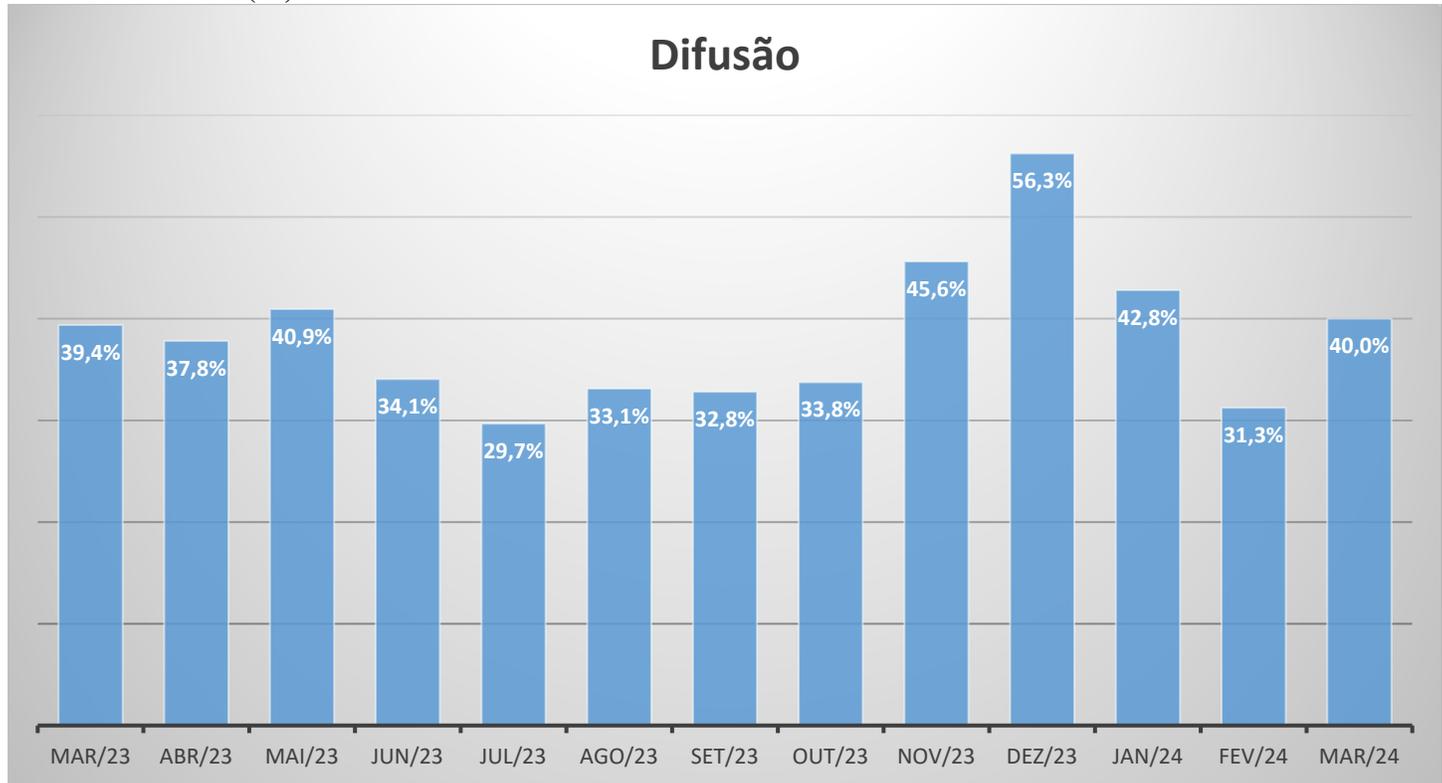
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,29%** no mês de **março** de 2024, contra uma alta de **0,36%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **3,79%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,45%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **4,18%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 128 aumentaram de preços no mês de março de 2024, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 40,0% contra 31,3% em fevereiro, contra 42,8% em janeiro, contra 56,3% em dezembro, contra 45,6% em novembro, contra 33,8% em outubro, contra 32,8% em setembro, contra 33,1% em agosto, contra 29,7% em julho, contra 34,1% em junho, contra 40,9% em maio, contra 37,8% em abril contra 39,4% em março, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica um aumento no índice de difusão.

Por outro lado, 121 tiveram seus preços reduzidos, e 71 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,07 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,78 p.p. para sua queda.

---

<sup>1</sup> - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de março de 2023 a março de 2024 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – março de 2024**

Grupos de Consumo	Fev./24	Mar./24	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	191,74	192,08	0,18%	-0,19%	0,54	2,17
Habitação	179,26	179,76	0,28%	0,00%	0,84	3,41
Vestuário	174,43	174,64	0,13%	0,12%	0,37	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	161,54	161,77	0,14%	-0,03%	0,42	1,71
Transporte	155,36	155,57	0,13%	-0,11%	0,40	1,62
Educação, Leitura e Recreação	169,33	169,45	0,07%	0,02%	0,22	0,90
Despesas Diversas	121,05	121,14	0,07%	0,47%	0,21	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>251,55</b>	<b>252,28</b>	<b>0,29%</b>		<b>1,10</b>	<b>3,79</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Vestuário 0,12 p.p., Educação Leitura e Recreação, 0,02 p.p. Despesas Diversas 0,47 p.p., Os subgrupos com variação negativa foram: Alimentação -0,19 p.p., e Saúde e Higiene Pessoal, -0,03 p.p. e Transportes com -0,11 p.p. Já sem variação foi o subgrupo de Habitação.

No mês de Março, a variação no grupo Alimentação foi de -0,19 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de -0,02 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Frutas "in natura" 0,076 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,013 p.p. enlatados e Conservas 0,005 p.p., leite, laticínios e ovos 0,001 p.p. Já os subgrupos com variação negativa foram: Alimentos básicos de origem vegetal -0,169 p.p., Alimentos para animais -0,050 p.p., Alimentos Infantis - 0,030 p.p., Bebidas -0,016 p.p., Produtos diversos para alimentação -0,007 p.p., Carnes frescas e derivados -0,005 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos, -0,002p. p.e Legumes e Outros Vegetais "In Natura" -0,002 p.p. Já os subgrupos sem variação foi: Alimentação fora de casa.

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Março de 2024**

<b>Grupo Alimentação</b>	<b>Variação</b>	<b>Contribuição p.p.</b>
Frutas "in natura"	10,31%	0,076%
Sal, condimentos e especiarias	3,72%	0,013%
Enlatados e Conservas.	0,76%	0,005%
Leite, laticínios e ovos	0,42%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-0,28%	-0,002%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-1,43%	-0,002%
Carnes frescas e derivados	-0,18%	-0,005%
Produtos diversos para alimentação	-0,49%	-0,007%
Bebidas	-0,53%	-0,016%
Alimentos infantis	-15,81%	-0,030%
Alimentos para animais	-5,13%	-0,050%
Alimentos básicos de origem vegetal	-4,27%	-0,169%
<b>Total</b>		<b>-0,19%</b>

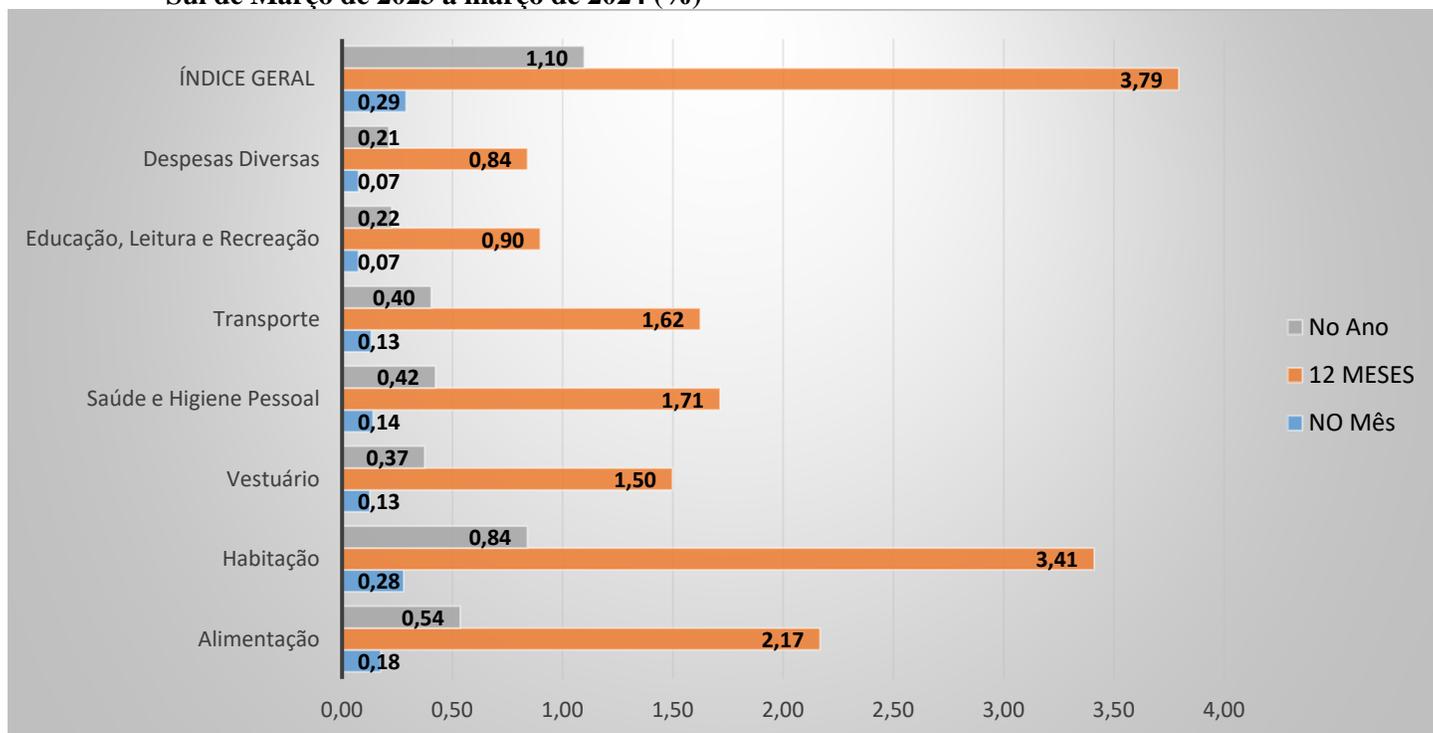
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Frutas "in natura" o aumento no preço do pêssego comum que apresentou uma variação de 42,85% e contribuiu com 0,0143 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Março de 2023 a março de 2024 (%)**

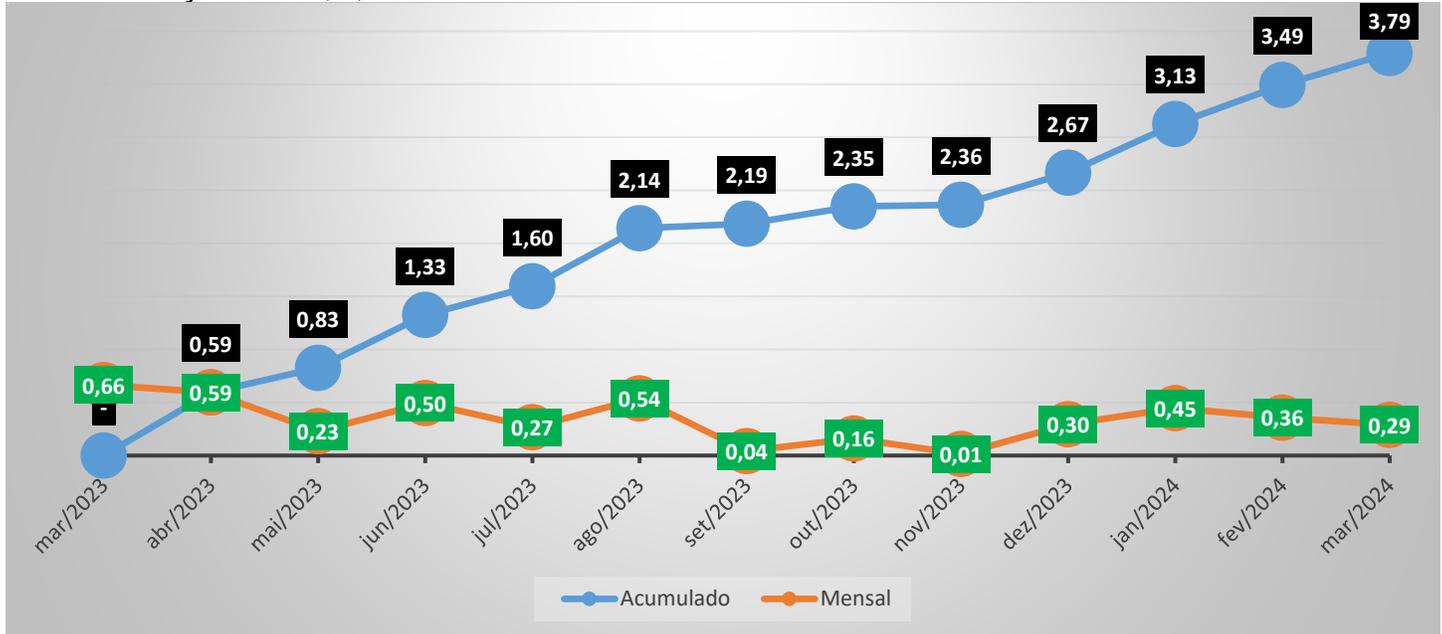


Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 3,79% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,17%, Habitação 3,41%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,31%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,34%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre março de 2023 e março de 2024. Percebe-se que, a taxa de março de 2024 em relação a março do ano anterior sofreu uma redução dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,29% contra 0,66% do ano anterior.

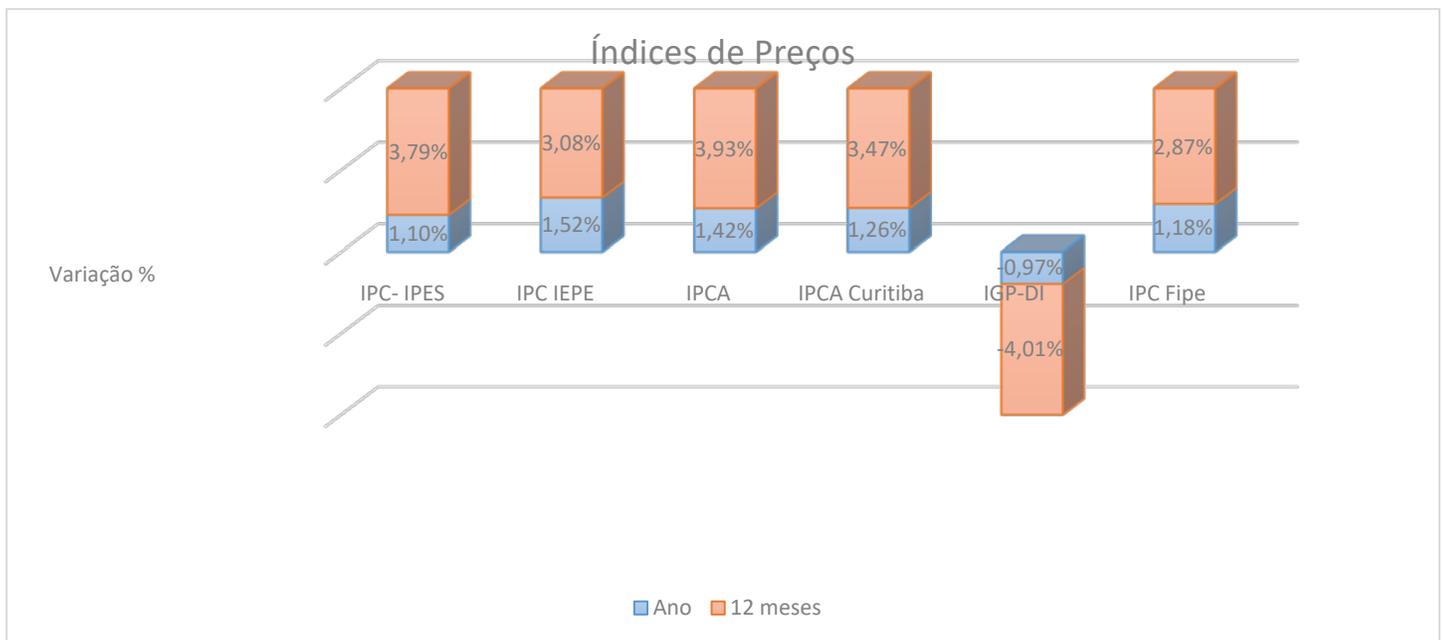
**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de março de 2023 a março de 2024 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre dois índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE) e o IPCA (IBGE) Curitiba, que apresentaram uma variação superior a três por cento no ano. Já o, IPC-FIPE, e o IGP-DI ficaram abaixo dos três por cento. Temos, portanto, uma tendência de queda para a inflação brasileira.

**FIGURA 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

## **Cenário Econômico**

O mês de março revelou um movimento de queda no índice de preços ao consumidor. O IPC-UCS a taxa passou de 0,36% em fevereiro para 0,29% em março, uma desaceleração de 0,07%. Essa variação nos preços correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, o IPCA-IBGE também apresentou uma retração passando de 0,83% em fevereiro, para 0,16% em março. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. O IPC-IEPE apresentou variação superior a taxa do IPC-UCS, porém menor do que a do mês anterior passou de 0,56% em fevereiro para 0,41% em março. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 3,79% contra 4,18% do mês anterior, ficou abaixo do 4,00%. A trajetória do IPC-UCS revelou uma redução quando comparada ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,66% em março de 2023. O que revela que os preços estão aumentando em uma velocidade menor.

Como se pode observar a inflação dos alimentos que ao longo de 2023 e início de 2024 foi forte e puxou o índice para cima, dá sinais de ter chegado a seu teto e portanto, iniciou um processo de acomodação. Itens como cereais e a própria carne bovina, registraram pelo segundo mês consecutivo queda. Por outro lado, no curto prazo não existem perspectivas de que os preços venham a sofrer um desajuste que leve a uma nova espiral inflacionária nestes itens e também nos bens industriais. Todavia, o comportamento da inflação dos serviços que vem revelando um foco de preocupação, já que a mesma tem se acelerado, segundo o Cenário Econômico (2024) passando do atuais 4,50% para 6,00% anualizada. Há que se considerar que esse comportamento não compromete o processo de desinflação, mas exigem que o Banco Central monitore este.

De outra parte, o equilíbrio externo continua dando sinais de estabilidade, fato que faz com que a moeda brasileira ganhe espaço para uma apreciação. Espera-se um déficit em transações corrente de 0,8% do PIB, até o final do ano, a balança comercial deverá apresentar um saldo superior aos US\$ 90 bilhões. A se confirmar ainda é a dinâmica de cortes na taxa básica de juros dos EUA em 0,25 p.p. se isso acontecer de fato, na segunda metade do ano o real poderá ser apreciado e terminar o ano a R\$/US\$ 4,70 ou superior. Combinado com a queda da inflação, já discutida, poderá encorajar o BC a reduzir a taxa básica de juros (SELIC) abaixo dos 9,25 p.p. projetados e chegar a possíveis 9,00 p.p. Agora é esperar para ver se as projeções e os resultados coincidem.

Caxias do Sul, 23 de abril de 2024.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness  
Economista Corecon 6.304

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor

## **Bibliografia:**

### **CENÁRIO ECONÔMICO**

Disponível em: <https://www.bradescoceular.com.br/ContentDeliveryEconomiaEmDia/Uploads/CenarioEconomicoAbr24pdf.pdf>

Acesso em: 13 de abril de 2024.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240405.pdf> Acesso em: 13 de abril de 2024.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)